

ACEF/2021/0419317 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

António Coelho
João Beira
Claudia Giannetti
Rui Badana

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Viseu

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Tecnologias e Design de Multimédia

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Licenciatura em Tecnologias e Design de Multimédia.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Informáticas

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

213

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

N/A

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

75

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

N/A

1.11. Condições específicas de ingresso.

Provas de Ingresso

Uma das seguintes provas:

03 Desenho

12 Hist. da Cultura e Artes

16 Matemática

Classificações Mínimas

Nota de candidatura: 95 pontos

Provas de ingresso: 95 pontos

Fórmula de Cálculo

Média do secundário: 65%

Provas de ingresso: 35%

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu - Instituto Politécnico de Viseu

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A coordenação do CE é constituída por um corpo docente com formação de base e doutoramento em área fundamental do CE.

O corpo docente é constituído por 17 professores a tempo integral e 67% do corpo docente possui o grau de doutor.

Destaca-se o envolvimento de vários docentes do curso em instituições internacionais, na sua formação de 1º, 2º ou 3º ciclo.

O número de UCs lecionadas por docentes a tempo integral é elevado.
Apreciação geral positiva do corpo docente.

2.6.2. Pontos fortes

- Corpo docente especializado na área do Design e Tecnologias Multimédia.
- Contratação de dois docentes especializados a tempo integral formados na área de Design Multimédia.
- Utilização de plataformas de comunicação entre o corpo docente como o slack que foi apresentado como uma ferramenta importante na gestão de trabalho colaborativo e remoto.

2.6.3. Recomendações de melhoria

N/A

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Não

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

A ESTGV possui um corpo de funcionários não docentes em número suficiente, sendo que os técnicos afetos ao departamento têm formação superior.

A estabilidade do pessoal não docente é também de salientar como muito relevante.

Não há dados sobre plano de formação.

3.4.2. Pontos fortes

Corpo não docente qualificado e estável.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Alocar um técnico ao atendimento dos estudantes deste CE.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Número elevado de candidatos 150, 167 e 192, com o seguinte número de colocados 72, 87 e 86, respectivamente em 2020, 2021 e 2022.

Para estes três anos, o número de inscritos foi, respetivamente de 49, 69 e 70.

A última nota de entrada é baixa (rondando ao 100) mas a média dos dois últimos anos tem sido superior a 130. O que indica um grupo heterogéneo.

4.2.2. Pontos fortes

Especialização na área de webdesign, em particular na área de front-end designer e developer, complementaridade muito apreciada pelos relatos de quem administrou estágios profissionais.

O CE tem uma captação muito elevada de estudantes, e com uma média de entrada boa.

4.2.3. Recomendações de melhoria

A promoção do CE tem vindo a dar frutos, havendo um maior número de inscritos nos últimos dois anos. No entanto, é necessário manter este esforço de divulgação.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O CE apresenta taxas de eficiência formativa muito baixa. O número de graduados é inferior a 50% dos inscritos em cada ano, e aqueles que concluem a sua formação nos 3 anos é, em média, também inferior à metade destes.

No entanto, os números de empregabilidade são bons, estando ao nível nacional. A qualidade dos graduados deste CE é enaltecida pelas empresas que os contratam.

5.3.2. Pontos fortes

Muito boa empregabilidade dos graduados.

O perfil do graduado deste CE é reconhecido como muito relevante, particularmente como developers, em particular nas áreas do “low code”.

5.3.3. Recomendações de melhoria

É essencial melhorar a eficiência formativa, não só prevenindo o abandono, mas também a conclusão do CE nos 3 anos.

Também ficam evidentes lacunas de formação na área do Design e do audiovisual.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

O corpo docente está integrado em centros de investigação, com maior prevalência (10 docentes) no CISEd - Centro de Investigação em Serviços Digitais. Este é um passo muito importante para a promoção das atividades de investigação científica.

5 docentes estão também integrados em outros centros de investigação com classificação de “Muito bom” ou “Excelente”.

Existe atividade de publicação regular em diversas áreas, quer no espectro das áreas fundamentais como também em outras áreas tangenciais a estas. Embora a publicação em journals de qualidade esteja presente, deveria ser maximizada.

6.6.2. Pontos fortes

- Corpo docente associado a unidades de investigação.
- Docentes em centros classificados com “Muito bom” ou “Excelente”.
- Publicação em diversas tipologias, tanto em journals e conferências a nível nacional, com em livros e outras publicações em língua portuguesa.

6.6.3. Recomendações de melhoria

É possível melhorar o impacto científico das publicações a nível internacional.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O CE tem 7% de estudantes estrangeiros, o que para uma licenciatura com aulas em inglês é positivo.

Quanto a mobilidade dos estudantes, esta é quase nula (IN e OUT).

Embora um número reduzido de docentes (7%) têm vindo a efetuar mobilidade OUT não existe qualquer registo de mobilidade IN.

Existindo um conjunto de parcerias significativo, deveria ser mais fomentada a mobilidade de docentes e de discentes.

7.4.2. Pontos fortes

- Parcerias internacionais para mobilidade.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Avaliar as razões para a falta de mobilidade discente e melhorá-la através de ações de promoção e de suporte a esta atividade.

Incentivar os docentes a aumentarem a sua mobilidade OUT, e convidar docentes estrangeiros para mobilidade IN, partilhando o seu conhecimento e práticas pedagógicas no CE.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

O SIGQ é bastante completo e permite fazer uma excelente caracterização e monitorização do CE. O relatório do CE apresentado possui informação quantitativa e qualitativa muito relevante, incluindo os diagnósticos e as medidas a tomar pela coordenação do CE. Apenas os inquéritos pedagógicos não têm número suficiente de respostas para permitirem uma análise eficaz.

Em geral, o ponto mais desconcertante é a elevada taxa de abandonos, que é consistente ao longo dos anos letivos.

8.7.2. Pontos fortes

- SIGQ muito completo;
- Coordenação do CE demonstra empenho na monitorização do CE.

8.7.3. Recomendações de melhoria

É necessário promover estratégias para o preenchimento dos inquéritos pedagógicos para se poderem aferir de forma mais focada, a eficiência de cada UC / docente, de forma a incrementar a eficiência formativa e reduzir o abandono.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Reforço da área de design através da introdução de UC 's como "Criatividade e Comunicação Multimédia", "Desenho e Representação, "Design Multimédia", entre outras. Reforço também na área web e produção móvel.

Reforço significativo de equipamento multimédia e salas de produção/edição.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A CAE apoia as propostas de melhoria, particularmente no que concerne à abertura de concursos

para professores de carreira, de forma a manter a estabilidade do corpo docente.

E as ações de desmaterialização são importantes para que os estudantes possam aceder a serviços eletrónicos remotos para os serviços, sem necessidade de se deslocarem à escola.

Também é de saudar a revisão de conteúdos de algumas UCs na área do desenvolvimento Web. Bem como um incentivo à mobilidade estudantil.

No entanto, o sucesso de muitas das propostas é medido pelo número de ações, o que nem sempre é indicador de sucesso. O ideal seria medir este sucesso com o número de estudantes influenciados.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A estrutura do Ciclo de Estudos é correta e atual, com um foco nas competências informáticas e na área do Design.

Identificou-se uma necessidade de reforçar as unidades curriculares ligadas à área do Design Multimédia, nomeadamente através da introdução de UC de introdução e contextualização da criação em e com novos media e de produção de conteúdos audiovisuais transmedia. O ensino das diferentes narrativas, sejam multimédia, sejam interativas, é praticamente ausente. Em geral as metodologias de ensino das diferentes UC de design e multimédia deveriam abordar as tendências estéticas atuais e estimular a criatividade livre. Sobretudo a área do audiovisual, que tem somente 10 ECTS, deveria ser reforçada com uma visão prospectiva da importância crescente dessas linguagens em todos os âmbitos das sociedades atuais e da indústria cultural e de entretenimento offline, online e mobil.

Identificou-se também um foco preponderante nas unidades curriculares de programação, criando um número relevante de reprovações e desistências. De forma a facilitar e acelerar o uso de tecnologias digitais criativas e facilitar a introdução da programação visual, sugere-se o uso de tecnologias de prototipagem e programação criativa ou abordagens baseadas em jogos.

Os dados mais recentes disponíveis (2020/2021) demonstram que, nas áreas de "Multimédia", "Design", "Audiovisuais e Produção para os Media" e "Competências Complementares", o aproveitamento para os estudantes é na casa dos 90%. As unidades curriculares da Matemática e de programação apresentam os resultados mais baixos.

Boa taxa de empregabilidade e satisfação dos relatórios de estágio e consequente empregabilidade. É de salientar a satisfação dos responsáveis do estágio pelo perfil dos alunos, que vai da programação à área do design de comunicação e conhecimentos web.

O CE tem um impacto e atividade positiva na comunidade através de parcerias de projeto de

investigação nacional e internacional, e a criação de um Laboratório de Audiovisuais e de um Laboratório de Som.

De salientar também a introdução do "Laboratório de Investigação do Departamento de Informática" e o DAPE para articulação com empresas.

Elevado número de desistências, cerca de $\frac{1}{3}$ dos alunos acaba o curso, o que requer medidas e estratégias eficazes de melhoria.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>